



## **CONTRIBUINDO À EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIAS E EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS<sup>1</sup>**

**Martina Dutra Neubauer<sup>2</sup>, Rúbia Beatriz Schwanke<sup>3</sup>, Marisandra da Silva Casali<sup>4</sup>, Stela  
Maris Enderli<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Resumo expandido resultado do Projeto de Extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola.

<sup>2</sup> Estudante do curso de Jornalismo da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI

<sup>3</sup> Professora Extensionista dos Cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

<sup>4</sup> Professora Extensionista, Coordenadora do projeto de extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola da Unijui.

<sup>5</sup> Professora Extensionista do Curso de Ciências Contábeis.

### **INTRODUÇÃO**

A interseção entre educação, comunicação, tecnologia e empreendedorismo tem se revelado uma abordagem significativa para a promoção de uma educação mais relevante, dinâmica e alinhada com as demandas do século 21. À medida que as sociedades continuam a evoluir em ritmo acelerado, as escolas enfrentam o desafio de preparar os estudantes não apenas para adquirir conhecimentos, mas também para desenvolver habilidades essenciais, capacidades de adaptação e uma mentalidade empreendedora. O grande desafio, apontado por RODRIGUES (2021), “está em focar não no conteúdo, mas no desenvolvimento de habilidades adaptativas ao mundo acelerado que vivemos, como liderança por influência, agilidade e adaptabilidade, iniciativa e empreendedorismo, comunicação eficaz, análise de informações, curiosidade e imaginação”.

Segundo o Portal do MEC (2018), o Novo Ensino Médio tem como objetivo, assegurar que a educação de alta qualidade seja acessível a todos os jovens brasileiros e estreitar a ligação das escolas com a realidade dos estudantes de hoje. Isso implica em considerar as novas demandas e complexidades do mundo profissional e da vida em sociedade, como citado anteriormente. Para Helena Singer<sup>1</sup>, em entrevista para a Plataforma Cidade Escola Aprendiz (2022), “Novo Ensino Médio é um programa frágil do ponto de vista da participação das comunidades escolares e sua implementação vai depender de como as escolas e redes vão se apropriar desse processo”.

---

<sup>1</sup> Helena Singer é vice-presidente da Ashoka América Latina, membro do Conselho Municipal de Educação de São Paulo e coordenadora do Movimento de Inovação na Educação.



Nesse contexto, o presente trabalho busca explorar como a presença do Projeto de Extensão intitulado "Comunicação, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola" pode contribuir com os processos de ensino e aprendizagem, bem como auxiliar a preparar os alunos para os desafios do mundo contemporâneo.

## **METODOLOGIA**

Este estudo adota uma abordagem metodológica mista para investigar o impacto do Projeto de Extensão "Comunicação, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola" (CTEE) nos processos de ensino e aprendizagem do Novo Ensino Médio. A pesquisa de métodos mistos combina elementos de coleta de dados quantitativos e qualitativos, bem como análise integrada, visando a obtenção de uma compreensão holística e aprofundada dos efeitos do CTEE.

Foram coletados dados quantitativos entre os dias 22 e 30 de agosto em seis escolas participantes do projeto CTEE, através de questionários estruturados no Google Formulários aplicados aos alunos que frequentaram as oficinas. Os questionários abordaram a satisfação dos alunos, a aplicação dos conhecimentos adquiridos e o impacto no Novo Ensino Médio. Essa abordagem quantitativa permitiu uma análise estatística dos resultados e insights numéricos sobre a eficácia do projeto.

Foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com professores e estudantes para coletar dados qualitativos sobre suas experiências e como aplicam o conhecimento das oficinas do CTEE em suas escolas. Essa abordagem permitiu uma compreensão mais rica dos aspectos subjetivos e contextuais do impacto do projeto.

Os dados foram analisados de maneira conjunta, revelando padrões, tendências e conexões entre as percepções dos alunos e as observações dos professores. Essa análise buscou compreender como as oficinas do CTEE influenciaram o desenvolvimento de habilidades, a participação dos alunos e a aplicação prática do conhecimento adquirido.

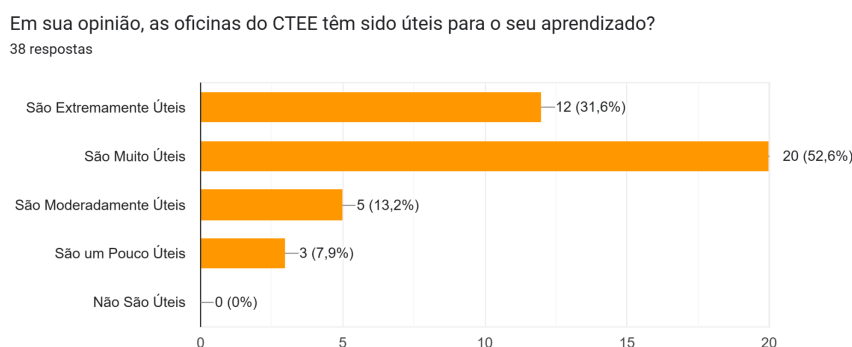
Ao empregar essa metodologia abrangente, vislumbrou-se obter uma compreensão maior do papel do Projeto de Extensão "Comunicação, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola" e sua contribuição na discussão de novos temas e conceitos propostos pelo Novo Ensino Médio junto a alunos e professores.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, obteve-se um total de 38 respostas de estudantes que participaram das oficinas. Com as informações coletadas, constatou-se que 84,2% dos estudantes consideram a aplicação das oficinas, muito ou extremamente úteis para seu processo de aprendizado.

**Gráfico 1** - Utilidade das oficinas no aprendizado dos estudantes.

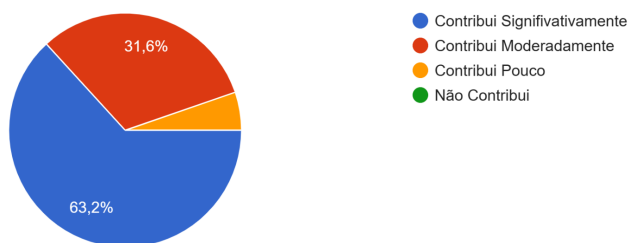


Fonte: Pesquisa realizada pelos pesquisadores.

Em relação a contribuição das oficinas no desenvolvimento de habilidades relevantes para o mundo contemporâneo, 62,3% dos estudantes afirmaram que o CTEE contribui significativamente, 31,6% moderadamente e 5,3% que contribui pouco.

**Gráfico 2** - Desenvolvimento de habilidades relevantes para o mundo contemporâneo.

Você acredita que as oficinas do CTEE contribuem para o desenvolvimento de habilidades relevantes para o mundo contemporâneo?  
38 respostas



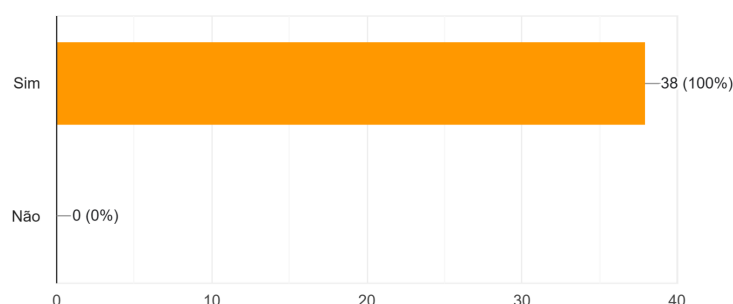
Fonte: Pesquisa realizada pelos pesquisadores.

Quando questionados sobre a possibilidade de recomendar as oficinas a seus colegas, obteve-se resposta unânime, registrando uma taxa de 100% de aprovação. Todos os

participantes responderam que sim, recomendariam a participação das oficinas para outros colegas.

**Gráfico 3 - Recomendação das oficinas para outros colegas.**

Você recomendaria a participação nas oficinas do Projeto CTEE para outros colegas?  
38 respostas



Fonte: Pesquisa realizada pelos pesquisadores.

Com os depoimentos de estudantes e professores, coletados a partir da realização de entrevistas e de perguntas descritivas nos formulários, analisou-se um padrão em suas respostas. Tanto alunos quanto professores concordam que as oficinas têm um impacto positivo no aprendizado da sala de aula, pois agregam o conhecimento que se aprende na universidade ao ensino médio. Além disso, muitos alunos demonstraram a opinião de que as habilidades desenvolvidas durante as oficinas podem ser utilizadas no cotidiano de suas vidas. Um dos estudantes diz ser “bastante útil porque a gente vive numa era digital”. Outro comenta que a oficina o “ajudou ampliando meu conhecimento em tecnologia e conteúdo virtual, e agora poderei fazer novas descobertas ou uso deste conhecimento para minha própria escola”.

Um dos professores entrevistados afirma perceber que: “O trabalho que é feito com essa extensão da universidade, também linca com o que a gente trabalha em sala de aula. Então uma coisa vai agregando à outra e vai dando qualidade para o ensino”. Através desses depoimentos e do cruzamento com os dados quantitativos coletados na pesquisa, percebe-se que o projeto CTEE está cumprindo com seus objetivos na implantação do novo ensino médio nas escolas pertencentes à região da 36ª CRE.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



A partir das informações fornecidas, fica evidente que o projeto de extensão “Comunicação, Tecnologias e Empreendedorismo nas Escolas” tem contribuído significativamente na educação de jovens do Ensino Médio. A maioria expressiva dos alunos que participaram das oficinas oferecidas pelo projeto, as avaliaram como muito úteis e relevantes para o seu processo de aprendizado. Eles conseguem aplicar o que aprenderam nas oficinas em situações do dia a dia, tanto em tarefas escolares quanto no ambiente profissional. Essa experiência positiva os motiva a recomendar que seus colegas também participem dessas oficinas. Por fim, os professores em sua totalidade concordam que o projeto os auxilia na aplicação de conteúdos das disciplinas que fazem parte do novo ensino médio, já que eles conseguem incorporar os conhecimentos compartilhados durante as oficinas às suas próprias aulas, melhorando assim a qualidade do ensino.

**Palavras-chave:** Estudantes. Novo Ensino Médio. Pesquisa. Educação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, Haroldo. Como a tecnologia pode impactar a educação no século 21. **Forbes**. [São Paulo], 31 ago. 2021. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-collab/2021/08/haroldo-rodrigues-como-a-tecnologia-pode-impactar-a-educacao-do-seculo-21/> Acesso em: 11 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Novo Ensino Médio - perguntas e respostas. **Portal MEC**. [Brasília], 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361> Acesso em: 11 ago. 2023

MATUOKA, Ingrid. Os desafios para educação brasileira em 2022. **Educação Integral**. [São Paulo], 02 fev. 2022. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/os-desafios-para-educacao-brasileira-em-2022/> Acesso em: 20 ago. 2023.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. Tradução de Sandra Maria Mallmann da Rosa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.